

AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE ACESSOS DE *Paspalum* SPP. PARA ÁREAS UMIDAS, MAL DRENADAS.

CELSO D. FERNANDES^{1,2}, CESAR H. B. MIRANDA^{1,3}, Andréia T. F. Fernandes⁴, Bela Grof⁵

¹ Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte, CP 154, 79002-970, celsof@cnpqc.embrapa.br, Campo Grande-MS.

² Doutorando em Agronomia/Proteção de Plantas, FCA/UNESP, Botucatu-SP.

³ Bolsista do CNPq.

⁴ UNIDERP, C. P. 2153, 79003-010, Campo Grande-MS.

⁵ 11 Amiga Court, Palmwoods, Qld. 4555, Austrália.

RESUMO: Foi conduzido um ensaio visando avaliar a adaptabilidade de acessos de *Paspalum* spp. em um solo Laterita Hidromórfica, mal drenado, em área dos Cerrados, na Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. Baseando-se nos parâmetros de produtividades de forragem e de sementes, proteína bruta e digestibilidade "in vitro" da matéria orgânica, selecionaram-se os acessos BRA 009610 e 009628, os quais tiveram comportamento semelhante a cultivar comercial Pasto Negro, em todos os parâmetros avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: digestibilidade; forrageiras; matéria seca; proteína; sementes;

AGRONOMIC EVALUATION OF ACCESSIONS OF *Paspalum* SPP FOR HUMID, POORLY DRAINED AREAS

ABSTRACT: It was conducted an experiment of evaluation of adaptability of different accessions of *Paspalum* spp. to a Laterita Hydromorphic soil with poor drainage, in a Cerrados area of Campo Grande, MS. Based on the total dry matter and seed productions, crude protein and digestibility in vitro of the organic matter, were selected the accession BRA 009610, 009628 e 009336, that were similar to the commercial variety Pasto Negro in all tested parameters.

KEYWORDS: digestibility; dry matter; forage; protein; seeds.

INTRODUÇÃO

O gênero *Paspalum* apresenta grande potencial para o Brasil. Sua importância se dá, sobretudo, pela sua adaptabilidade em solos hidromórficos, estimada em cerca de 30 milhões de hectares (Grof *et al.*, 1989). Tais áreas são consideradas marginais nas fazendas e, na maioria das vezes, não são eficientemente utilizadas, em virtude da falta de opções de cultura para esta situação específica. Cerca de 7% dos 200 milhões de hectares dos Cerrados são de solos de baixada, mal drenados. Para estas áreas, há poucas opções forrageiras, predominando os capins nativos, de baixa qualidade (Fernandes *et al.*, 1992). O gênero *Paspalum*, com várias espécies nativas no Brasil, pode ser uma boa opção forrageira para estas condições. Neste trabalho são reportados resultados de um experimento com diversos acessos de *Paspalum* spp., visando a obtenção de novas opções forrageiras para áreas mal drenadas.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido em solo Laterita Hidromórfica, na área experimental da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. A área é úmida, por limitação de drenagem, a maior parte do ano. A área foi gradeada em Julho de 1993 e corrigida, aplicando-se 1500 kg/ha de calcário dolomítico. Posteriormente fez-se adubação com 50 kg/ha de superfosfato simples, 50 kg/ha de K₂O e 30 kg/ha de FTE BR12. Trinta dias após o plantio (novembro de 1993) dos acessos descritos no Quadro 1, fez-se uma adubação de cobertura com 50 kg/ha de sulfato de amônia. Os acessos foram distribuídos em um delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela tinha 2.5 m², com duas linhas de cinco plantas. O espaço entre linhas foi de 1 m e entre plantas de 0.5 m. A distância entre parcelas e blocos foi de 2 m. Para comparações foram usadas duas variedades comerciais de *Paspalum* spp., a cv. Ramírez e a cv. Pasto Negro. Duas plantas em cada parcela foram separadas para as observações fenológicas (hábito de crescimento, época de florescimento e produção de sementes), enquanto as demais tomaram-se as medidas de produção de matéria seca. Para tal, fizeram-se cortes regulares a cada nove semanas, a 15 cm de altura. Em material dos cortes do início da estação seca (maio e junho) determinaram-se, ainda, os dados de proteína bruta e digestibilidade da planta inteira. Colheram-se as sementes das plantas, quando as mesmas encontravam-se maduras, cortando-se as panículas e fazendo-se debulha manual. Estas avaliações foram conduzidas durante 1994 e 1995.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados de produção de forragem, de sementes, proteína bruta (PB) e digestibilidade "in vitro" da matéria orgânica (DIVMO) dos acessos estão apresentados no Quadro 1. Os acessos BRA 9628 e BRA 9610 mostraram-se como os mais promissores, com comportamento semelhante (P< 0.05) à testemunha (Cv. Pasto Negro). Esses resultados são concordantes com Carvalho *et al.* (1992) que indicaram o acesso BRA 9610 como um dos melhores para a região do planalto central brasileiro. A cultivar Pasto Negro, nativa do Pantanal sul-mato-grossense e muito utilizada na região, continua sendo uma boa opção, dado o seu potencial produtivo e valores expressivos de qualidade (PB e DIVIMO). A produtividade de todos os acessos foi reduzida no primeiro ano de avaliação, em virtude do efeito do desenvolvimento inicial das plantas após a implantação do ensaio. O acesso BRA 9636, embora tenha sido bom produtor de matéria seca, teve produtividade de sementes e valores de PB e DIVIMO inferiores à testemunha. A cv. Ramírez sofreu um ataque severo de *Cercospora* spp. na época chuvosa do ano, sendo esta doença limitante para o seu uso comercial na região.

CONCLUSÕES

Baseando-se nos parâmetros avaliados, foi possível selecionar como promissores os acessos BRA 9628 e BRA 9610, que tiveram comportamento semelhante à Cv. Pasto Negro nas condições de áreas úmidas, mal drenadas, dos Cerrados de Campo Grande. Tais introduções deverão ser avaliadas sob pastejo e, confirmando seu potencial forrageiro, poderão ser liberadas comercialmente como novas cultivares.

Referências Bibliográficas

1.Carvalho, M.A. Pizarro, e.a.; valls, j.f.m.; maciel, d. *Paspalum plicatulum*: evaluacion agronômica de ecotipos en el cerrado. *In: Red Internacional de Evaluación de Pastos Tropicales - RIEPT-1 Reunión Sabanas - 23-26 de novembro de 1992, Brasília-Brasil.* pp. 247-250. (Documento de Trabajo, 117).

2.FERNANDES, A.T.F.; FERNANDES, C.D.; EUCLIDES, V.P.B. & GROF, B. Avaliação de acessos de *Paspalum* spp. em consorciação com *Arachis pinto*i, em áreas úmidas de baixa fertilidade. *In: Red Internacional de Evaluación de Pastos Tropicales - RIEPT-1 Reunión Sabanas - 23-26 de novembro de 1992, Brasília-Brasil.* pp. 555-560. (Documento de Trabajo, 117).

3.Grof, B.; ANDRADE, R. P.; SOUZA, M.A.; VALLS, J.F.M. Selection of *Paspalum* spp. Adapted to seasonally flooded varzealands in Central Brazil. *In: International Grassland Congress, 16, Nice, 1989. Proceedings...* Nice, Association Française pour la production fourragère, 1989. p. 291-292.

QUADRO 1 - Produções de matéria seca (ton/ha), sementes (kg/ha), proteína bruta e digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica (%) de diferentes acessos de *Paspalum* spp. crescendo em área mal drenada de Campo Grande, MS

Acesso		Produção de matéria seca (ton/ha)		Produção de sementes kg/ha)	Proteína bruta (%)	Digestibilidade <i>in vitro</i> da matéria orgânica (%)
		1994	1995			
BRA 1503	<i>P. plicatulum</i>	3,2 abcde *	8,0 bcd *	154,1 gh *	12,1 ab *	47,9 cd*
BRA 3107	<i>P. atratum</i>	2,9 bcde	8,1 bcd	586,1 cd	8,1 f	32,7 gh
BRA 3450	<i>P. plicatulum</i>	3,1 abcde	5,5 e	231,3 fg	9,2 def	45,4 de
BRA 6211	<i>P. indecorum</i>	0,9 f	2,1 f	0,0 h	13,7 a	54,4 ab
BRA 6670	<i>P. nicorae</i>	2,4 cde	9,1 bcd	68,8gh	10,2 cde	51,9 abc
BRA 8486	<i>P. atratum</i>	3,1 cde	7,2 de	181,6 g	10,2 cde	33,4 gh
BRA 9407	<i>P. plicatulum</i>	3,2 cde	7,6 cde	179,1 g	13,1 a	45,7 de
BRA 9431	<i>P. atratum</i>	3,1 cde	4,0 ef	135,1 gh	13,2 a	56,0 a
BRA 9610	<i>P. atratum</i>	3,7 abcd	11,6 a	974,0 ab	10,9 bc	54,3 ab
BRA 9628	<i>P. atratum</i>	3,9 abc	11,8 a	231,1 fg	13,0 a	51,6 abc
BRA 9636	<i>P. atratum</i>	4,2 abc	11,7 a	148,5 gh	9,7 cdef	40,8 ef
BRA 9639	<i>P. atratum</i>	3,3 abcde	5,0 e	412,0 e	10,5 bcd	35,3 gh
BRA 9652	<i>P. atratum</i>	4,3 abc	5,3 e	75,6 gh	9,0 def	36,8 fg
BRA 9679	<i>P. atratum</i>	1,8 def	5,5 e	69,8 gh	8,7 ef	35,2 gh
BRA 9695	<i>P. atratum</i>	2,9 cde	8,1 bcd	488,1 de	8,6 ef	31,7 gh
BRA 19127	P. atratum	4,4 ab	9,2 bcd	379,9 ef	8,7 ef	30,8 h
CNPGC 1103	<i>Paspalum</i> sp.	1,9 def	1,8 f	70,5 gh	12,1 ab	48,6 cd
Cv. Pasto Negro	<i>P. atratum</i>	4,9 a	12,1 a	1068,2 a	10,3 cd	52,5 abc
Cv. Ramirez	<i>P. guenoarum</i>	2,7 bcdef	9,8 a	743,9 bc	11,0 bc	49,6 bcd

*Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Duncan (P< 0.05).